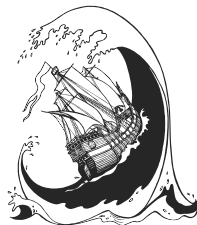


LUIZ INÁCIO LUTA DA SILVA
NÓS VIMOS UMA PRISÃO IMPOSSÍVEL

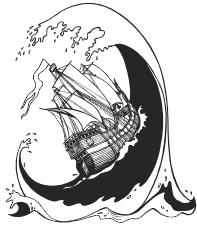


CONTRACORRENTE

ESTHER SOLANO
ALDO ZAIDEN
CAMILO VANNUCHI

(Coordenadores)

LUIZ INÁCIO LUTA DA SILVA
NÓS VIMOS UMA PRISÃO IMPOSSÍVEL



CONTRACORRENTE

Copyright © EDITORA CONTRACORRENTE

Rua Dr. Cândido Espinheira, 560 | 3º andar
São Paulo – SP – Brasil | CEP 05004 000
www.editoracontracorrente.com.br
contato@editoracontracorrente.com.br

Editores

Camila Almeida Janela Valim
Gustavo Marinho de Carvalho
Rafael Valim

Conselho Editorial

Augusto Neves Dal Pozzo
(Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP)

Daniel Wunder Hachem
(Universidade Federal do Paraná – UFPR)

Emerson Gabardo
(Universidade Federal do Paraná – UFPR)

Gilberto Bercovici
(Universidade de São Paulo – USP)

Heleno Taveira Torres
(Universidade de São Paulo – USP)

Jaime Rodríguez-Arana Muñoz
(Universidade de La Coruña – Espanha)

Pablo Ángel Gutiérrez Colantuono
(Universidade Nacional de Comahue – Argentina)

Pedro Serrano
(Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP)

Silvio Luís Ferreira da Rocha
(Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP)

Equipe editorial

Ale Kalko (diagramação)
Ale Lima (capa)
Liracio Jr.; Sérgio Limolli (revisão)

Fotografia da capa

Ricardo Stuckert

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Ficha Catalográfica elaborada pela Editora Contracorrente)

S684 SOLANO, Esther; ZAIDEN, Aldo; VANNUCHI, Camilo et. al.
Luiz Inácio Lula da Silva: nós vimos uma prisão impossível | Esther Solano; Aldo Zaiden; Camilo Vannuchi (coordenadores) – São Paulo: Editora Contracorrente, 2018.
ISBN: 978-85-69220-49-7
1. Política. 2. Lula. 3. Operação Lava Jato. 4. Direitos Fundamentais. 5. Estado de Direito. I. Título.

CDU – 342.7

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

*Nosso agradecimento especial a
Luis Fernando Santos, Antonio Carlos Carvalho e
Annéris Maroni por caminharmos lado a lado.
A Gustavo Aranda e aos fotógrafos dos
Jornalistas Livres que cederam suas imagens para este livro.
A Ale Kalko pela diagramação, Ale Lima pela capa e
Ricardo Stuckert pela foto de capa.
A cada um dos autores e a cada uma das autoras.
A todos que acreditam que os livros mudam o mundo.*

*O que construímos juntos não se destrói facilmente.
Resistimos.*

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

ESTHER SOLANO GALLEGO 9

UM DOS MAIORES EQUÍVOCOS DA VIDA POLÍTICA BRASILEIRA

JUCA KFOURI 11

MISTÉRIOS DE UMA AUSÊNCIA PRESENTE

GILBERTO CARVALHO 13

LULA NOS BRAÇOS DO POVO, FORMANDO UMA COISA SÓ

GLEISI HOFFMANN 17

O POLÍTICO E O HUMANO

CELSO AMORIM 25

SOLIDARIEDADE A LULA

MARCIA TIBURI 28

AS 36 HORAS QUE ABALARAM A HISTÓRIA DO PAÍS

MANUELA D'ÁVILA 35

EU VI AS PRISÕES DE LULA

MARIA RITA KEHL 39

AINDA VIVEMOS NUMA DEMOCRACIA?

TATA AMARAL 43

A PRESENÇA DO MISTÉRIO EM SÃO BERNARDO	
ALDO ZAIDEN	47
NOTA DE RODAPÉ PARA UM ESCRITO ORIGINAL	
AMNÉRIS MARONI	51
OS DIAS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO	
ANTONIO CARLOS SOUZA DE CARVALHO	54
UMA, DUAS OU TRÊS ROSAS	
CAMILO VANNUCHI	62
CANÇÃO PELA UNIDADE DA ESQUERDA BRASILEIRA	
LEON DE SOUZA LOBO GARCIA	69
“TUDO VAI DAR CERTO”	
AGNESE MARRA	75
QUANDO O DISCURSO REFUNDA A HISTÓRIA EM 48 HORAS	
ROSANE BORGES	82
“EU TENHO UM SONHO”	
FÁBIO BEZERRIL CARDOSO	89
NÃO ERA POSSÍVEL ESTAR EM OUTRO LUGAR	
KÁTIA PASSOS	94
“NÃO PODERÃO NOS ARRANCAR A ESPERANÇA”	
DEBORAH CAVALCANTE	101
7 DE ABRIL DE 2018	
FERNANDO SARTI FERREIRA	108
NEM POR LULA, NEM PELO PT: POR QUE FOMOS A SÃO BERNARDO DO CAMPO	112
DEFENDER O PT, APESAR DO PT	
PAULA APARECIDA.....	120
IMAGENS DA RESISTÊNCIA	
JORNALISTAS LIVRES.....	129

APRESENTAÇÃO

ESTHER SOLANO GALLEGO*

Passsei dois dias em São Bernardo do Campo, ao lado de tanta gente que foi apoiar e defender o Lula. O que aconteceu ali entre os dias 5 e 7 de abril de 2018 fez parar a História por um momento. Daqueles dias que marcam as biografias e ficam na memória. São Bernardo foram corpos, lágrimas, sonhos, desesperança. E esperança também. Uma polifonia de ideologias, perfis, idades, passados, futuros, que se juntaram não só por Lula, não só pelo PT, mas por algo maior: por uma democracia sob ataque.

Lembro-me de que um jornalista me perguntou se eu estava lá porque pensava que Lula era inocente. Lembro de ter respondido, cansada de repetir sempre a mesma resposta, que não se tratava de inocência ou culpa, e sim do devido processo penal, de um Judiciário imparcial, de justiça, e não de linchamento.

O que vimos naqueles dias foi uma prisão impossível. Impossível porque absurda, porque jamais aconteceria numa situação normal, dentro da legalidade e de acordo com os princípios do Estado de Direito. Impossível, também, porque, para boa parte das pessoas ali presentes, não se pode prender o que Lula representa.

* Socióloga e professora da Unifesp.

A ideia deste livro surgiu olhando nos olhos dessas pessoas tão diversas que lá estavam. Ultimamente, olhamos tão pouco nos olhos... Queria que essas pessoas escrevessem sua raiva e sua dor, porque lá era dor e a dor deve ser gritada. Dor por um Brasil que foi melhor e não é mais. Dor por umas togas que destroem. Dor porque essa destruição é apoiada por muitos. O processo contra Lula simboliza todas essas dores.

O que vivemos em São Bernardo deslocou-se a Curitiba e outras vozes se juntaram a estas páginas. Vozes mais ou menos conhecidas, todos e todas que escrevem aqui o fazem desde o coração, desde as entranhas, desde a alma, se alma existir. Só desta forma vale a pena escrever um livro como este.

Esta escrita é uma forma de luta. Há quem diga que escrever não muda nada. Eu digo que, se nós não escrevermos, outros escreverão por nós, e isso pode não ser bom. Este livro são as palavras das pessoas que acompanharam Lula em São Bernardo, em Curitiba ou em sua primeira prisão, 38 anos atrás. Nós fomos protagonistas da História e nós queremos escrever a História. Basta de que outros a escrevam por nós.

E, não se engane. Você pode gostar ou não do Lula. Você pode gostar ou não do PT. Não importa. Se você for a favor dos excessos da Lava Jato, você não gosta é da democracia.